

INSTRUÇÃO GERAL: Para cada questão, escolher apenas uma alternativa correta.

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Responder às questões de 1 a 5 com base no texto 1.

TEXTO 1

O canteiro de palavras

01 Qual é o seu ofício – me pergunta com certa formalidade o simpático velhinho da fila do banco, depois do cumprimento habitual e do comentário sobre o tempo, rotinas que servem para quebrar o gelo (no

02
03
04
05
06
07
08

09 – Vivo de escrever! – respondo no mesmo tom evasivo, tentando decifrar o efeito da resposta no seu olhar enrugado. Lembro de um escritor que falou coisa semelhante para uma empregada de poucas luzes e recebeu de volta um comentário um tanto surrealista, provavelmente buscado nos anúncios de empregos dos jornais:

16 – Ah, o senhor tem redação própria?

17 Mas o meu interlocutor momentâneo não manifesta qualquer curiosidade sobre o gênero dos meus escritos, se preencho notas fiscais ou elaboro poemas parnasianos. Está mais interessado em mostrar suas duas mãos, dois conjuntos desarmônicos de calos e cicatrizes.

23 – Eu sou cortador de pedras – me diz com indisfarçável orgulho de quem detém um dote raro.

25 Antes que a fila ande, tenho tempo ainda para ouvir algumas explicações sobre a arte de tirar paralelepípedos da rocha bruta, sobre as ferramentas que usa e sobre a quantidade de peças que produz. Ouço em silêncio para não perturbar a narrativa, mas seu trabalho não me é estranho. Perto de minha casa há uma pedreira. Conheço a faina dos homens empoeirados que lá labutam. De vez em quando fico ouvindo a distância o martelar dos canteiros e pensando na célebre fábula sobre _____, escrita por Jacob Riis, que tem como personagem exatamente um cortador de pedras. Diz mais ou menos o seguinte: “Quando nada parece dar certo, eu observo o homem que corta pedras. Ele martela uma, duas, centenas de vezes, sem que uma só rachadura apareça. Porém, na centésima primeira martelada, a pedra se abre em duas. E eu sei que não foi aquela pancada que operou o milagre, mas todas as que vieram antes”.

44 Pois escrever, me dou conta enquanto preencho o cheque, não deixa de ser um processo semelhante. A gente martela centenas de vezes até que brote do cérebro (ou do dicionário) a palavra adequada, talvez a única capaz de servir à construção literária planejada. Nem sempre se consegue. A não ser que o canteiro de letras tenha o talento daquele escultor de estátuas eqüestres que explicava com simplicidade como conseguia tal perfeição:

53 – Eu tiro da pedra tudo o que não seja cavalo.

Nilson de Souza

Zero Hora, 17 de julho de 1996

1) A expressão que completa corretamente a lacuna do texto, levando em consideração o contexto, é

- A) as adversidades da existência.
- B) a tenacidade das nossas ações.
- C) a falta de sorte na vida.
- D) a fraqueza diante das dificuldades.
- E) a revolta diante dos problemas.

2) A idéia central do texto está intimamente relacionada com todas passagens a seguir, **EXCETO**:

- A) “Adestrei-me desde os sete anos de idade para que um dia eu tivesse a língua em meu poder. E, no entanto, cada vez que eu vou escrever, é como se fosse a primeira vez. Cada livro meu é uma estréia penosa e feliz.” (Clarice Lispector)
- B) “Um texto se constrói, às vezes lentamente, muitas vezes penosamente, raras vezes facilmente.” (Nilson de Souza)
- C) “...um aprendiz de escriba tem de penar na dura estiva de desembarcar idéias no teclado, dispô-las numa ordem razoável, dotá-las de algum ritmo, garimpar à procura da palavra precisa, do claro conceito.” (Liberato Vieira da Cunha)
- D) “Um simples telegrama, uma dedicatória já representam um esforço para mim. Consolo-me com aquele achado de Paulo Mendes Campos, segundo o qual quem tem facilidade para escrever não é escritor, é orador.” (Fernando Sabino)
- E) “Aprendi que, para escrever, tinha de escrever. Não adiantava só ficar falando de como é bonito...” (Moacyr Scliar)

INSTRUÇÃO: Para responder às questões 3, 4 e 5, considere as afirmativas que antecedem cada uma delas.

Sobre o título do texto, é correto afirmar que

- I. a palavra “canteiro” é polissêmica, e o leitor que se detiver apenas no título corre o risco de fazer uma inferência incorreta sobre o conteúdo do texto.
 - II. o título expressa a analogia que o autor faz entre a atividade do cortador de pedras e a do escritor.
 - III. se o leitor desconhecer o sentido da palavra “canteiro”, pode observar a ocorrência desse vocábulo na linha 33 e inferir seu significado recorrendo ao que ficou dito antes e ao que vem escrito depois, sem precisar consultar o dicionário.
 - IV. a ambigüidade do título é reforçada pelo emprego da preposição “de”, que tanto pode indicar, neste caso, uma relação entre possuidor e objeto possuído, quanto a idéia de meio.
- 3) Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas
- A) apenas a I e a II.
 - B) apenas a III e a IV.
 - C) apenas a I, a II e a III.
 - D) apenas a II, a III e a IV.
 - E) a I, a II, a III e a IV.

Considerando a linguagem e a tipologia do texto, é correto dizer que

- I. se trata de uma crônica: o autor parte de um fato do cotidiano para fazer sua reflexão sobre o ofício do escritor.
 - II. a linguagem do texto é informal, o que justifica os erros gramaticais.
 - III. o autor emprega o presente do indicativo para conferir maior vivacidade a um fato ocorrido no passado.
 - IV. o texto, por ser jornalístico, pertence ao gênero informativo.
- 4) Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas
- A) apenas a I e a II.
 - B) apenas a I e a III.
 - C) apenas a II e a IV.
 - D) apenas a II, a III e a IV.
 - E) a I, a II, a III e a IV.

As propostas corretas de substituição da pontuação no texto, sem considerar outras alterações, são

- I. a vírgula da linha 07 por ponto.
 - II. as vírgulas das linhas 44 e 45 por parênteses.
 - III. o ponto da linha 46 por dois-pontos.
 - IV. o ponto após “planejada” (linha 49) por vírgula.
- 5) Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas
- A) apenas a I e a II.
 - B) apenas a III e a IV.
 - C) apenas a I, a II e a III.
 - D) apenas a II, a III e a IV.
 - E) a I, a II, a III e a IV.

6) Um escritor sempre poderá encontrar uma forma criativa para expressar algo, sem incorrer em fórmulas desgastadas pelo uso excessivo. Tal, no entanto, **NÃO** ocorre em

- A) “Na rua, sustento o caule de uma grande rosa negra, que se abre sobre mim na chuva.” (guarda-chuva)
- B) “Aquele andorinha que vai sumindo cada vez mais longe – será mesmo uma andorinha? Ou minha saudade que te mando?” (saudades)
- C) “Você disse que bala mata / bala não mata ninguém / a bala que mais mata / são os olhos de meu bem.” (quadrinha)
- D) “Boião de leite que a noite leva com as mãos de trava para não sei quem beber e que embora levado devagarinho vai derramando pingos brancos pelo caminho.” (lua cheia)
- E) “Tu és o pão que vai matar minha fome, a água que vai saciar minha sede, o sol que aquece minha vida.” (declaração de amor)

7) A repetição de expressões como “a nível de” e “de repente” _____ o texto. Também _____ na categoria de cacoes lingüísticos palavras que _____ para encerrar frases: “tá?”, “né?”, “entende?”.

- A) empobrece se enquadram são utilizadas
- B) empobrecem se enquadram são utilizadas
- C) empobrece se enquadra utiliza-se
- D) empobrecem se enquadra se utilizam
- E) empobrece se enquadra utilizam-se

INSTRUÇÃO: Responder às questões de 8 a 10 com base no texto 2.

TEXTO 2

01 Aquele fogão velho, hoje extinto – bota mais
02 lenha, tem feijão cozinhando –, era muito importante
03 na minha casa. Mas ele subsiste, porque as pala-
04 vras são capazes de atíçar-lhe o fogo. Outro fogo.
05 lmersa no tempo, a casa também se foi. Mas ela
06 não desapareceu. Ainda existem as árvores, aquela
07 taipa velha e bonita, a fonte no canto superior do
08 parreiral. Essas coisas ficaram lá, nos arredores de
09 1950. Porém eu as permaneço através das palavras.

PAN, Alcides. *A expressão oral e escrita*. Porto Alegre: Audiovisão Prod., 1980

8) A frase que sintetiza a **idéia central** do texto é:

- A) As recordações da infância são as que mais marcaram o ser humano.
- B) O homem perpetua o transitório mediante a linguagem.
- C) Recordar é viver, repetem com freqüência os saudosistas.
- D) Tudo passa, menos as recordações da infância.
- E) A palavra é o elo que une o passado, o presente e o futuro.

9) Todas as afirmativas estão corretas, com **EXCEÇÃO** de:

- A) A frase “Imersa no tempo, a casa também se foi.” (linha 05) pode ser assim reescrita, sem prejudicar o sentido e a correção: “A casa, imersa no tempo, também se foi.” e “A casa também se foi, imersa no tempo”.
- B) Os travessões das linhas 01 e 02 assinalam a intromissão de uma outra voz que não a do narrador.
- C) A passagem “...porque as palavras são capazes de atíçar-lhe o fogo.” (linhas 03 e 04) está empregada em sentido figurado.
- D) O pronome “lhe” tem o mesmo sentido e a mesma função em “capazes de atíçar-lhe o fogo.” (linha 04) e em “A infância traz-lhe tristes lembranças”.
- E) O pronome “as” (linha 09) refere-se a “coisas” (linha 08) que, por sua vez, refere-se a “fogão” (linha 01), “casa” (linha 03), “árvores” (linha 06), “taipa” (linha 07) e “fonte” (linha 07).

10) No texto, o autor vale-se de **conjunções** para estabelecer uma relação de _____ entre _____ e _____.

- | | | |
|------------------|-------------|--------------|
| A) oposição | efemeridade | permanência |
| B) comparação | o antigo | o moderno |
| C) anterioridade | passado | presente |
| D) conseqüência | infância | idade adulta |
| E) tempo | fantasia | memória |

INSTRUÇÃO: Responder às questões de 11 a 15 com base no texto 3.

TEXTO 3

01 Vamos admitir que o estudante se encontre
02 diante da “página em branco”, de lápis e papel em
03 punho, a esperar que as idéias lhe jorrem da mente
04 com ímpeto proporcional à sua ansiedade. É um
05 momento de transe _____ estão sujeitos todos os
06 que ainda não adquiriram o desembaraço natural
07 advindo da prática diuturna de escrever (transe e
08 aflição traduzidos em mordiscar a ponta do lápis). O
09 assunto sobre o qual se propõe a escrever é vago,
10 não depende de pesquisa, mas apenas da experiên-
11 cia e das vivências. E agora?

12 Vejamos como resolver isso, mediante a sábia
13 lição do Professor Júlio Nogueira: “O assunto é um
14 desses temas abstratos, que nos parecem áridos,
15 avaros de idéias: a amizade, por exemplo.

16 Que dizer sobre a amizade? Como encher tan-
17 tas linhas, formando períodos sobre períodos, se as
18 idéias nos escapam, se a imaginação está inerte, se
19 nada encontramos no cérebro que nos pareça digno
20 de ser expresso de forma agradável e, sobretudo,
21 correta? Antes de tudo, se nosso estado de espírito
22 é de perplexidade, se nos domina essa preocupa-
23 ção pungente, esse desânimo de chegar a um resul-
24 tado satisfatório, o que devemos fazer é não come-
25 çar a tarefa imediatamente. Em vez de lançar a esmo
26 algumas frases inexpressivas no papel, devemos
27 refletir, devemos nos concentrar. Uma quarta parte
28 do tempo _____ dispomos deve ser destinada
29 a metodizar o assunto, a dividi-lo nos pontos que
30 comporta.

GARCIA, Othon. *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro: FGV, 1996, p. 340. (adaptação)

11) As palavras que completam corretamente as lacunas do texto, na ordem em que se encontram, são

- A) em que de que
- B) a que de que
- C) ao qual o qual
- D) no qual do qual
- E) a que que

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 12, analisar o papel que as palavras têm no texto, e as respectivas afirmações, preenchendo os parênteses com V (verdadeiro) ou F (falso).

- () se encontre (linha 01) / nos domine (linha 22) – ambos os pronomes têm papel reflexivo.
- () lhe jorrem (linha 03) – o pronome equivale a “sua”, ou a “dele”.
- () nos parecem (linha 14) – sendo um complemento do verbo, sua presença é imprescindível para a compreensão da frase.
- () nos escapam (linha 18) – o pronome pode ser reescrito corretamente por “de nós” ou “a nós”.
- () dividi-lo (linha 29) – a forma verbal e o pronome sofreram ajustes na grafia, sem alterar seu papel na frase.

12) A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo é

- A) V – V – F – V – V
- B) F – F – V – F – V
- C) V – F – F – V – F
- D) F – V – F – V – V
- E) F – V – V – F – F

13) Todas as alternativas apresentam um sinônimo adequado para a palavra em destaque, **EXCETO**

- A) “a imaginação está **inerte**” (linha 18) – “sem atividade”.
- B) “se nos domina essa preocupação **pungente**” (linhas 22 e 23) – “dolorosa”.
- C) “lançar **a esmo** algumas frases” (linhas 25 e 26) – “a custo”.
- D) “destinada a **metodizar** o assunto” (linhas 28 e 29) – “organizar”.
- E) “a dividi-lo nos pontos que **comporta**” (linhas 29 e 30) – “admite”.

14) A intenção **predominante** do autor, nesse fragmento de texto, é

- A) ressaltar a importância da correção gramatical na produção do texto.
- B) dar conselhos para a produção de um texto sobre a amizade.
- C) enfatizar a perplexidade dos vestibulandos diante da “folha em branco” no processo de produção textual.
- D) orientar o planejamento do texto no momento da sua produção.
- E) buscar explicações para o fraco desempenho dos estudantes no momento da produção textual.

15) As formas verbais “Vamos admitir” (linha 01), “devemos refletir, devemos nos concentrar” (linhas 26 e 27) podem ser substituídas, sem alterar o sentido e a correção, por

- A) Admitimos refletimos, concentremos-nos
- B) Admitimos reflitamos, concentramos-nos
- C) Admitamos reflitamos, concentremo-nos
- D) Admitamos reflitamos, concentramo-nos
- E) Admitimos refletimos, concentremo-nos

REDAÇÃO

Na página seguinte, são apresentados três temas. Examine-os atentamente, escolha **um** deles e elabore um texto dissertativo com **25 a 30 linhas**, no qual você exporá suas idéias a respeito do assunto.

Ao realizar sua tarefa, tenha presentes os seguintes aspectos:

- ◆ Você deverá escrever uma dissertação; portanto, mesmo que seu texto possa conter pequenas passagens narrativas ou descritivas, nele deverão predominar suas opiniões sobre o assunto que escolheu.
- ◆ Evite fórmulas preestabelecidas ao elaborar seu texto. O mais importante é que ele apresente idéias organizadas, apoiadas por argumentos consistentes, e esteja de acordo com a norma culta escrita.
- ◆ Procure ser original. Não utilize em sua dissertação cópias de textos da prova nem de parágrafos que introduzem os temas para a redação.
- ◆ Antes de passar a limpo, à tinta, na folha definitiva, releia seu texto com atenção e faça os reparos que julgar necessários.
- ◆ Não é permitido usar corretor líquido. Se cometer algum engano ao passar a limpo, não se preocupe: risque a expressão equivocada e reescreva, deixando claro o que pretende comunicar.
- ◆ Lembre-se de que **não serão considerados:**
 - textos que não desenvolverem um dos temas propostos;
 - textos redigidos a lápis ou ilegíveis.

Boa prova!

TEMA 1

De acordo com publicações recentes, o mercado de trabalho nos próximos 25 anos estará cada vez mais aberto para os que se interessam por carreiras não-tradicionais. Entre elas, podem-se citar as de Arqueólogo Submarino, Consultor de Lazer, Programador de Genes e Escritor Virtual.

Fazendo um exercício de imaginação, pense no futuro e no que ele pode trazer como demandas da sociedade, sejam essas motivadas por problemas ou pelo desejo de mais conforto, de novos serviços, etc. **Identifique, após, uma ou mais carreiras “de futuro” e aborde as possibilidades de atuação desse profissional e a importância dessa profissão para a comunidade.**

Sinta-se livre para usar sua imaginação, mas não deixe de fundamentar suas idéias de modo consistente, com fatos, evidências, exemplos, etc.

TEMA 2

“Dentre as competências necessárias ao homem e ao profissional do século XXI, destaca-se o domínio de idiomas, fator fundamental para a comunicação e o exercício da cidadania num mundo quase sem fronteiras.”

Se preferir o tema 2, reflita sobre a afirmativa acima e redija um texto dissertativo no qual você **discutirá as vantagens de saber uma ou mais línguas estrangeiras no contexto em que vivemos, apresentando sugestões sobre a melhor forma de aprendê-las.**

TEMA 3

- *O difícil para mim é começar...*
- *Estou sem inspiração, hoje.*
- *Fico bloqueado quando tenho que escrever obrigado!*
- *Minha letra é horrorosa...*
- *Idéias até que eu tenho, o que não sei é a gramática.*
- *Tenho muitas idéias, mas não consigo colocá-las no papel...*
- *Dá muito trabalho ficar escrevendo, prefiro falar por telefone.*
- *Ah, não! Redação, de novo?!*

Embora em situação escolar muitas vezes seja possível driblar essa obrigação, ou realizá-la apenas para “passar de ano”, mais cedo ou mais tarde chega o momento em que comunicar-se por escrito – e bem – torna-se indispensável, às vezes até decisivo. Neste caso, a solução para os que não têm proficiência de escrita será identificar suas dificuldades e buscar maneiras de superá-las.

Caso esse for seu caso, leve em consideração os seguintes questionamentos:

**Por que escrever nem sempre é fácil?
O que se pode fazer para superar as dificuldades com a escrita?**

Se, entretanto, você não tem dificuldades para escrever, ou quiser abordar o assunto pelo lado positivo, poderá fazê-lo, refletindo sobre o tema seguinte:

A importância de escrever com proficiência para o sucesso pessoal e profissional.

Qualquer que seja sua opção, organize um texto opinativo apresentando seus pontos de vista por meio de argumentos consistentes. Não se esqueça de que em uma dissertação devem predominar nossas reflexões sobre o tema proposto.